



Encarando o Câncer de Frente!

Muitas pessoas se escondem do Câncer!

Você deve estar pensando...claro, quem quer ter esta doença?



A resposta é muito clara ninguém!

Por isso mesmo nós devemos conhecer o assunto e não deixar para depois aquela ida ao médico ou dentista para saber o que é aquela manchazinha ou feridinha que não dói, mas que está

na boca ou em qualquer outra parte de seu corpo há tempos. Não é raro perceber que algumas pessoas adiam este "encontro", por medo de encarar a realidade.

O câncer de boca representa um sério problema de saúde em quase todos os países do mundo. No Brasil, dados oficiais indicam que o câncer de boca é a 3ª sede anatômica mais freqüente nos homens e a 7ª nas mulheres.



Mas afinal, o que é o câncer?

O câncer, nome genérico das neoplasias malignas, tem seu início com o descontrole e multiplicação celular mais rápido que as células normais do organismo. Com o crescimento rápido produzem pequenos caroços ou feridas e quase sempre não são percebidos pelo paciente porque costumam ser indolores.

Como geralmente não dói, o paciente quando procura seu profissional de saúde não se queixa da existência



do problema. Quando a lesão não é reconhecida e diagnosticada nesta fase, continua sua evolução natural, aumentando suas dimensões com mais rapidez. Nódulos ou úlceras persistentes que não doem são extremamente suspeitos, ainda mais se a região onde se instalam estiver endurecida.



Será que o câncer tem cura?

Sim. A literatura mundial vem destacando há muitos anos o valor do diagnóstico precoce, afirmando que são muito grandes as possibilidades de cura em caso de lesões iniciais.

E aquelas regiões escondidinhas na boca, como eu vou saber se tem problema se não dói e eu não consigo ver?

Apenas com um exame clínico cuidadoso de todas as estruturas da boca é possível identificar esse tipo de lesão inicial. Fica patente que cabe ao cirurgião-dentista examinar, reconhecer, diagnosticar e orientar o seu paciente com precisão e rapidez, já que o dentista



é o profissional de saúde que tem a oportunidade constante de ter contato com o paciente por períodos prolongados e revê-lo com relativa freqüência.

Os cânceres que tem origem na boca podem fazer metástases em gânglios cervicais e mesmo metástases à distância para os pulmões, ossos, cérebro, fígado e outros órgãos ou tecidos. Nesta fase a doença é sistêmica e a possibilidade de cura se reduz à medida que o tumor evolui.

POR ISSO, TEMPO É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA O BOM RESULTADO DO TRATAMENTO, ENCARE O CÂNCER DE FRENTE!

Cristina Cavalari

Professora de estomatologia da Universidade Católica de Brasília

Membro da Equipe Humanus

